ISSN: 2358-8829

A EDUCAÇÃO NAS MARGENS DA LIBERDADE: BARREIRAS POLÍTICAS E PRÁTICAS DA REMIÇÃO PELA LEITURA SOB A ÓTICA DOS DIREITOS HUMANOS

Sandra Helena Silva de Almeida Freitas Pascoal [1]
Edvania Fernandes Saboia [2]
Weslley Alves Siqueira[3]
Ricardo de Oliveira Tavares[4]
Marta Nayara Freitas [5]

RESUMO

O presente trabalho analisa a educação em espaços de privação de liberdade como um direito humano fundamental, frequentemente tensionado por barreiras estruturais que perpetuam a lógica do "punir os pobres" (WACQUANT, 2001). O objetivo central é discutir a remição de pena pela leitura, especificamente o Projeto Livro Aberto, como estratégia de minimização das exclusões sociais históricas que corroboram para o encarceramento em massa no Brasil. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, do tipo bibliográfico e documental, fundamentado no "direito à literatura" (CÂNDIDO, 2011) como necessidade básica do ser humano e nos marcos regulatórios do Conselho Nacional de Justiça (Recomendação nº 44/2013). A fundamentação teórica dialoga com a "educação como prática da liberdade" (FREIRE, 1967) e com as "epistemologias do sul" (SANTOS, 2019), situando o ambiente prisional como um território de disputa por cidadania e descolonização do saber. Os resultados da análise indicam que, embora a remição pela leitura represente um avanço jurídico, sua execução enfrenta óbices práticos — como o acesso desigual aos acervos e o risco de uma avaliação excludente das resenhas —, o que pode silenciar saberes já marginalizados. Conclui-se que o fortalecimento de políticas inclusivas é imprescindível para que o ato de ler transcenda a dimensão punitivista e se consolide como uma ferramenta de emancipação e reexistência do sujeito custodiado.

Palavras-chave: Educação Prisional, Direitos Humanos, Remição pela Leitura, Justiça Social.

[1] Doutoranda em Educação na Universidad Nacional de Rosário-Argentina, Professora da Educação Básica da SEDUC-CE, sandra.helenalmeida@gmail.com;
[2] Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Única de Ipatinga; Professora da Educação Básica da SEDUC-CE, edvaniasaboia@gmail.com;
[3] Doutorando em Educação na Universidad Nacional de Rosário-Argentina (UNR), Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica no IFMT campus Cuiabá weslleyalvessiqueira@gmail.com;
[4] Doutor, Professor da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Centro de Ciências Agrárias e Biológicas, Curso de Ciências Biológicas, ricardo_tavares@uvanet.br;
[5] Mestra em Letras pela Universidade Federal do Ceará, marta.freitas@prof.ce.gov.br